

**20º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA
6º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA
EXPOAPI FEIRA DE NEGÓCIOS 2014**

“SUSTENTABILIDADE, TECNOLOGIA E MERCADOS”

Belém – Pará – Brasil
05 a 08 de novembro de 2014



Realização:



Confederação Brasileira
de Apicultura



Federação dos Criadores
de Abelhas do Pará



Organização:





ANAIS DO 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA E 6º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA

A532 Anais do congresso brasileiro de apicultura (20. : 2014 : Belém- Pa)

VI Congresso brasileiro de meliponicultura; expoapi feira de negócios [recurso eletrônico 5 a 8 novembro de 2014 / coordenação [de] Profª Drª Lídia M.R.Carelli Barreto, Profª Drª Kátia P. Gramacho; organizadores [de] João Carlos Nordi, Vinicius da Silva Naldi, Wilza da Silveira Pinto - Belém -PA : CBA .

<http://brasilapicola.com.br/>

1. Anais – congresso, 2. Produção científica. 3. Apicultura. 4. Meliponicultura. I. BARRETO, Lídia M. R. C. (coord.), II. GRAMACHO, Kátia P. (coord.). III. NORDI, João Carlos, (org.) IV. NALDI, Vinicius da Silva (org.), V. PINTO, Wilza da Silveira, (org.) VI. Universidade Tiradentes . VII. Título.

CDU: 638.1:061.3

Ficha catalográfica Rosangela Soares de Jesus CRB/5 1701

Realização:



Organização:





POTENCIAL INIBITÓRIO DA PRÓPOLIS APÍCOLA EM BACTÉRIAS FITOPATOGÊNICAS NA AMAZÔNIA

PEREIRA, D.S.¹; VENTURIERI, G. C.²; MAUÉS, M. M.³; ISHIDA, A.K.N.⁴; SOUZA-FILHO, A.P. S.⁵; SILVA, C. T. B.⁶; OLIVEIRA, L.C.⁷; TEXEIRA, J.C.S.⁸

¹ Téc. Agrícola – Eng.º Agrônomo, Doutorando na UFERSA. Pesquisador da EMBRAPA Amazônia Oriental. E-mail: daniel.pereira@embrapa.br ;

² Eng. Agrônomo., D.Sc. Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa. Postal 48, CEP: 66.095-100, Belém, PA, giorgio.venturieri@embrapa.br

³ Bióloga, MSc., Embrapa Amazônia oriental, marcia.maués@embrapa.br

⁴ Doutora – Embrapa – Amazônia Oriental – keiko@cpatu.embrapa.br

⁵ Doutora – Embrapa – Amazônia Oriental – antonio-pedro.filho@cpatu.embrapa.br

⁶ Mestranda UFPA. Técnica de Laboratório. – Embrapa – Amazônia Oriental – clenilda.tolentino@embrapa.br

⁷ Mestranda em Química / UFPA. Bolsista da Embrapa – Amazônia Oriental – luanacardoso.oliveira@hotmail.com

⁸ Eng.º Agrônoma, Mestranda em Ciência Animal / UFPA. Bolsista da Embrapa – Amazônia Oriental - joycebuzz20@gmail.com

As atividades agrícolas na Amazônia brasileira representam uma fonte de recursos importante para atendimento das demandas regionais por alimento, como também por representar a única fonte de renda para muitos pequenos e médios agropecuaristas. Estas atividades vêm sofrendo a redução de suas áreas e na produtividade por conta do acometimento de doenças provocadas por bactérias, onde o controle químico além de oneroso, muitas vezes, não apresenta os resultados esperados. A própolis apícola, produto balsâmico obtido de resinas vegetais pelas abelhas exóticas africanizadas (*Apis mellifera* L.) transportado e processado por estas, oriundo da atividade que explora e mantém estes indivíduos, a apicultura, tem-se mostrado um importante antibiótico natural de uso no controle de microrganismos indesejáveis de plantas e animais. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antibacteriana de diferentes extratos de própolis, oriundo de três origens distintas e obtidos a partir de três métodos de extração sobre três isolados de bactérias fitopatogênicas. Os isolados utilizados neste trabalho foram obtidos na Coleção de Culturas de Fitobactérias da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) - Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental. Para a análise da atividade antibacteriana, os isolados denominados PAX, MAX e RAS, preservados em água destilada esterilizada, foram repicados para o meio de cultura 523 (Kado e Hesket, 1970), pelo método de estrias paralelas e incubados por 48 horas a 28°C. A análise de atividade antibacteriana foi realizada por meio da determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM). Os dados foram analisados através da ANOVA, sendo utilizado o Delineamento Experimental Inteiramente casualizado (DIC) com cinco repetições. Verificou-se efeito significativo ao nível de 1% de probabilidade, isto significa que houve diferença entre os efeitos do poder inibitório para pelo menos em um dos tratamentos em cada uma das bactérias estudadas. As informações aqui obtidas poderão proporcionar aos agricultores uma alternativa de controle natural e de baixo custo de doenças em culturas agrícolas acometidos pelos



microrganismos aqui testados, além de impulsionar a diversificação da produção apícola dando ênfase à produção da própolis, contribuindo também para a preservação dos ecossistemas envolvidos através da redução do uso de defensivos químicos.

Realização:



Organização:

